

Desejo Sepulcral

I Reis 19:4

E Elias, foi ao deserto, caminho de um dia, e veio, e se assentou debaixo de um zimbro; e pediu morte e disse: Já basta ó Senhor, toma agora minha vida, pois não sou melhor do que os meus pais.

I - Alusão

Houve um período Bíblico que Acabe rei de Israel e Jezabel sua esposa, cederam a idolatria ao ponto de incitar à ira de Deus. Foi uma fase tão negra que o Senhor chegou a fulminar novecentos e cinquenta sacerdotes. Sendo quatrocentos e cinquenta de “baal” e quatrocentos de “asera”; através do profeta Elias.

No evento Elias orou e Deus mandou fogo do céu consumindo o holocausto e os sacerdotes pagãos que estavam perto da fogueira. O rei Acabe revoltado levou a notícia para Jezabel sua esposa, que jurou matar ao profeta Elias, e na fraqueza humana o Profeta de Deus foi para o deserto para se esconder, chegando ao ponto de pedir a própria morte.

Deus na sua misericórdia preservou a vida do Profeta que antes foi vitorioso sobre novecentos e cinquenta pagãos e agora estava temendo uma mulher.

Todos os que servem ao Senhor em espírito e verdade só recebe vitória em sua existência.

João 14:6

Disse Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim.

A partir do momento que reconhecemos o sacrifício propiciatório do Senhor Jesus, recebemos vida em abundância, mesmo que um dia desçamos a sepultura, um dia ressuscitaremos em Cristo.

II - Poço do Juramento

Lendo a Bíblia, encontraremos vários homens que em determinado momento enfrentaram uma grande pressão, e como a natureza humana é frágil, eles chegaram a pedir ao Senhor para morrem, e assim ficarem toda a eternidade na presença do Todo Poderoso.

No Livro da Gênesis, encontramos um deslize de Abraão, o mesmo homem que Deus o chamou e fez uma promessa que através dele e Sara, faria uma grande nação. E como eles acharam que o Senhor estava demorando muito resolveram adiantar o processo de uma forma humana. Isso é: Sara entregou para o seu esposo Abraão a sua serva Hagar em uma ação libidinosa. No entanto a promessa era para Abraão e Sara.

Por sua vez, começou o conflito entre Hagar e Sara, e Abraão por não mais suportar as contendas resolveu mandar Hagar ir embora para o deserto com o seu filho.

Gênesis 21:15-16-17

15 - E consumida a água do odre, Hagar lançou o menino debaixo de uma das árvores.

16 - E assentou-se na frente a distancia de um tiro de pedra para não ver o menino morrer na sua frente, e chorou.

17 - Mas Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus, bradando a Agar desde o céu, disse-lhe: Que tens, Agar? não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.

Diante da dor enfrentada por Hagar, ela resolveu morrer juntamente com o seu filho. Mas Deus na sua bondade agraciou a segunda mulher de Abraão e levantou outra grande nação. Lembrando que a promessa foi para Abraão e Sara; que nasceu a Isaque e dele uma grande nação conhecida como Israel.

Parábola do Jardim

Conta-se que um rei foi ao seu jardim, e percebeu que as plantas estavam murchando e querendo morrer. Ele indagou ao velho carvalho – o porquê daquela revolta? E como resposta o carvalho falou: Estou querendo morrer porque o Senhor não me fez elegante como o pinheiro.

Ao consultar o pinheiro, a causa da sua morte, o pinheiro falou: Estou querendo morrer porque o Senhor não me fez vide, para dar uvas doces.

Na videira o rei perguntou o porquê, e ela respondeu que era infeliz por não ter o perfume do gerânio.

Se dirigindo ao gerânio, ele disse: quer queria morrer porque o Senhor não havia criado ele suave como os lírios.

E caminhando de jardim à dentro, o rei percebeu que havia uma flor que embora pequena e insignificante, estava a sua corola aberta e brilhante glorificando a Deus.

Na sua curiosidade o rei perguntou: que planta era aquela? E ela respondeu: Sou o amor.

Novamente indagou o rei: E você também não quer morrer? Ela agora responde: Não! Não! A vida pertence a Deus; e Ele não quis que eu fosse carvalho, pinheiro, videira, gerânio ou lírio; e resolveu me fazer Amor Perfeito, eu quero ser o melhor Amor Perfeito nas mãos Dele.

Assim é o homem convertido em Jesus Cristo, jamais pede a morte, e o seu desejo é ser uma criatura exemplar para o seu Criador.

No Evangelho de João Encontramos a maior prova de amor que Deus para que o homem continuasse vivo.

João 3:16

Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito para todos os que nele crêem não pereçam, mas tenham a vida eterna.

III – Morte Premium

O servo de Deus Jó, e meio a uma prova, sentiu tanta dor e desprezo que chegou a murmurar o dia do seu nascimento, e pediu que o Senhor o levasse para sepultura.

Jó 6:8-9

08 - Que dera que se cumprisse hoje o desejo do meu coração, e meu Deus me desse o que eu espero.

09 - Que fosse do agrado de Deus esmagar-me; que soltasse a sua mão, e me exterminasse!

O Senhor tinha um grande propósito para com a vida de Jó, deixando um grande testemunho para todo mundo, lição essa que chega com veemência aos dias atuais, edificando a todos que desejam uma experiência profunda com as coisas espirituais.

Às vezes é necessário a dor para que a alegria brote; quando um lenhador quer uma muda receba desenhos bonitos, ele procura uma árvore que tenha sido ferida ou torcida por temporais. Assim ele sabe que os nós são firmes e a textura suporta polimento. Deus prova o crente em uma metodologia parecida com a natureza.

IV – Arrependimento Pelo Desejo de Morte

Deus havia mandado o Profeta Jonas levar a Palavra de arrependimento para a cidade de Nínive, como todos conhecem a história. No entanto, Jonas quis se omitir ao imperativo do Senhor, e por sua vez tentou se esconder no porão de um navio que navegava para a cidade de Társis, vindo um grande temporal levando a nau a deriva, e Jonas terminou no ventre de um grande peixe.

Estando em sofrimento e agonia, ele se arrependeu da sua indisciplina e pediu perdão ao Senhor. Após três dias de tribulação o Jonas foi vomitado em uma praia, onde se dirigindo a Nínive, pregou incansavelmente o Evangelho para aquele povo carente da Palavra de Deus.

Jonas 4:8

E aconteceu que, aparecendo o sol; Deus mandou o vento calmo e oriental, o sol feriu a cabeça de Jonas; e ele desmaiou, e desejou toda sua alma morrer, dizendo: Melhor é morrer que viver.

O Senhor havia criado uma aboboreira para que Jonas descansasse e também para lhe uma lição. Fez secar e queimar o casco da cabeça do Profeta desobediente, e na dor ele começou a murmurar pedindo a morte.

A repreensão do Senhor chegou para mostrar a Jonas que toda a criação pertence a Ele. Ora se Jonas não gostou da morte de uma simples planta que lhe servia de abrigo, porque não se mostrar sensível a uma cidade com mais de cento e vinte mil habitantes que precisava conhecer o amor de Deus.

V – Epilogo

Por causa dos nossos pecados somos sujeitos a perder o amor pela nossa vida. Entretanto devemos cuidar do maior patrimônio que Deus nos concedeu, que é a nossa existência.

Se algo nos entristece ou decepciona, devemos buscar respostas em Jesus Cristo, sabendo que o Senhor nunca falhou para conosco, e nele não há dolo.

Jesus te ama.

Presbítero Robson Colaço de Lucena
Webmaster Alice Alves de Lucena
Webmaster Alisson Alves de Lucena